

Disciplina: Literatura

Aluno(a):

Professor(a): Rosania

Ano:

Data: ___ / ___ / 2020

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Caros alunos, a proposta é resolver somente as atividades indicadas no roteiro. Fiquem atentos a proposta de cada dia. Cada uma das questões marcadas deverão ser justificadas de maneira plausível, por meio de um texto coerente e claro NO CADERNO. ESSA PROPOSTA ENTRARÁ NOS 3,0 PONTOS DE ATIVIDADES. Caso seja necessário, pesquisem em outras fontes informativas para embasar a resposta de vocês. Diante de qualquer dúvida, estou à disposição!

Um abraço,

Professora Rosania

PRIMEIRA PARTE – DIA 30/03/2020

01. As definições de Romantismo disponíveis alertam para as dificuldades da tarefa. A diversidade de obras, temas e orientações implicadas no termo leva a pensar em um complexo romântico, que inclui as diferentes artes e a filosofia. Isso porque, menos que um estilo ou escola, o Romantismo faz referência a uma visão de mundo mais ampla que se dissemina por toda a Europa, entre meados do século XVIII até fins do século XIX. A visão romântica anuncia uma ruptura com a estética neoclássica e com a visão racionalista da época da Ilustração. Se o termo “clássico” remete à ordem, ao equilíbrio e à objetividade, a designação “romântico” apela às paixões, às desmedidas e ao subjetivismo.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3640/romantismo>>. Acesso em: 17 fev. 2019.

O texto acima afirma que o Romantismo foi uma corrente literária

- a) da segunda metade do século XVII que se caracterizou pela total obediência às regras vigentes na época.
- b) cujos seguidores eram contra o arrebatamento lírico e preconizavam a arte pela arte, o virtuosismo técnico e o primado da razão sobre o sentimento.
- c) cujas principais características foram a liberdade de criação, a primazia da emoção sobre a razão, o subjetivismo, o culto da natureza, a evasão no tempo e no espaço.
- d) surgida logo após a Primeira Guerra Mundial e caracterizada por obras em prosa profundamente marcadas pela angústia da existência e pelo absurdo da condição humana.
- e) extremamente rica, que veio à luz na época do Renascimento e cujas primeiras manifestações revalorizavam os ideais clássicos de beleza, tais como: o equilíbrio, a harmonia e a clareza.

02. Tradicionalmente são apontadas três gerações de escritores românticos. Essa divisão, contudo, engloba principalmente os autores de poesia. Os romancistas não se enquadram muito bem nessa divisão, uma vez que suas obras podem apresentar traços característicos de mais de uma geração. Assim, as três gerações de poetas românticos brasileiros são: Primeira Geração, Segunda Geração e Terceira Geração.

Tomadas em conjunto, as obras de Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves demonstram que, no Brasil, a poesia romântica

- a) pouco deveu às literaturas estrangeiras, consolidando de forma homogênea a inclinação sentimental e o anseio nacionalista dos escritores da época.
- b) repercutiu, com efeitos locais, diferentes valores e tonalidades da literatura europeia: a dignidade do homem natural, a exacerbação das paixões e a crença em lutas libertárias.
- c) constituiu um painel de estilos diversificados, cada um dos poetas criando livremente sua linguagem, mas preocupados todos com a afirmação dos ideais abolicionistas e republicanos.
- d) refletiu as tendências ao intimismo e à morbidez de alguns poetas europeus, evitando ocupar-se com temas sociais e históricos, tidos como prosaicos.

03. Observe as seguintes afirmações

I – O eu-romântico, objetivamente incapaz de resolver os conflitos da sociedade, lança-se à evasão. No tempo, recriando a Idade Média Gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Oriente exótico.

II – A natureza romântica é expressiva. Ao contrário da natureza árcade, decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois sob a luz do sol o real impõem-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconscientes da alma: sonho e imaginação.

III – No Romantismo, a epopeia, expressão heróica já em crise no séc. XVIII, é substituída pelo poema político e pelo romance histórico, livre das peias de organização interna que marcavam a narrativa em verso. Renascem, por outro lado, formas medievais de estrofação e dá-se o máximo relevo aos metros livres, de cadência popular, as redondilhas maiores e menores, que passam a competir com o nobre decassílabo.

Estão corretas:

- a) todas.
- b) apenas a I.
- c) a I e a II.
- d) a II e a III.
- e) a I e a III.

04. O Romantismo, graças à ideologia dominante e a um complexo conteúdo artístico, social e político, caracteriza-se como uma época propícia ao aparecimento de naturezas humanas marcadas por:

- a) teocentrismo, hipersensibilidade, alegria, otimismo e crença na sociedade.
- b) etnocentrismo, insensibilidade, descontração, otimismo e crença na sociedade.
- c) egocentrismo, hipersensibilidade, melancolia, pessimismo, angústia e desespero.
- d) teocentrismo, insensibilidade, descontração, angústia e desesperança.
- e) egocentrismo, hipersensibilidade, alegria, descontração e crença no futuro.

05. Leia o fragmento.

“Procurando solucionar o conflito entre “eu” e o mundo, a arte romântica ou cria grandes mitos (o amor, a mulher, a pátria, a humanidade, a religião), ou se entrega ao profundo ceticismo, à atitude de derrota diante da vida, ou busca, ainda, mais uma vez, incentivar reformas sociais.”

Souza, Vilma de. e Souto, Ângela Maria da Silva. Língua Portuguesa e literatura brasileira: 2ª série ensino médio – Coleção Pitágoras. – Belo Horizonte, Editora Universidade, 2006.

O trecho acima, retirado do livro didático no qual você estuda, apresenta algumas das principais premissas do Romantismo, dentre as quais se destaca a criação dos grandes mitos.

Alguns desses mitos foram numerados na coluna abaixo, e logo após, existem fragmentos de poemas que os exemplificam.

Assinale a opção que apresenta a ordem **CORRETA** quanto à identificação desses mitos:

- 1- Amor
- 2- Mulher
- 3- Pátria
- 4- Religião

() “Donzela, feliz do amante
que teu seio palpitante
Seio d'esposa fizer!
Que dessa forma tão pura
Fizer com mais formosura
Seio de bela mulher!”
(Seio de Virgem – Álvares de Azevedo)

() ““Senhor Deus Sabaó, três vezes santo,
Imenso é o teu poder, tua força imensa,
Teus prodígios sem conta; — e os céus e a terra
Teu ser e nome e glória preconizam.”
(Te deum - Gonçalves Dias)

() “Este inferno de amar – como eu amo! –
Quem mo pôs aqui n'alma... quem fôí?
Esta chama que alenta e consome,
Que é a vida – e que a vida destrói –
Como é que se veio a atear,
Quando – ai quando se há-de ela apagar?”
(Folhas Caídas – Almeida Garret)

() “Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá”
(Canção do Exílio – Gonçalves Dias)

- a) 1 – 2 – 4 – 3
- b) 3 – 1 – 2 – 4
- c) 2 – 4 – 1 – 3
- d) 4 – 2 – 3 – 1
- e) 2 – 1 – 4 – 3

06. O Romantismo apresenta uma temática voltada à _____, chegando ao exagero na _____ dos sentimentos e à _____ no julgamento do mundo e dos homens, concepções trazidas ao mundo moderno em decorrência, sobretudo, da _____.

Assinale a alternativa que contém as expressões que completam adequadamente as lacunas acima:

- a) racionalidade, contenção, imparcialidade, Revolução Burguesa
- b) objetividade, expressão, imparcialidade, Revolução Gloriosa
- c) emotividade, representação, objetividade, Independência do Brasil
- d) individualidade, exposição, subjetividade, Revolução Francesa
- e) vasividade, exposição, emotividade, Revolução Industrial

SEGUNDA PARTE – DIA 31/03/2020

07. A publicação da obra *Suspiros poéticos e saudades* (1836), de Gonçalves Magalhães, foi o marco inicial do romantismo no Brasil. Veja um trecho do prefácio da obra:

O fim deste Livro, ao menos aquele a que nos propusemos, que ignoramos se o atingimos, é o de elevar a Poesia à sublime fonte donde ela emana, como o eflúvio d'água, que da rocha se precipita, e ao seu cume remonta, ou como a reflexão da luz o corpo luminoso; vingar ao mesmo tempo a Poesia das profanações do vulgo, indicando apenas no Brasil uma nova estrada aos futuros engenhos.

Quanto à forma, isto é, a construção, por assim dizer, material das estrofes, e de cada cântico em particular, nenhuma ordem seguimos; exprimindo as idéias como elas se apresentaram, para não destruir o acento da inspiração; além de que, a igualdade dos versos, a regularidade das rimas, e a simetria das estâncias produzem uma tal monotonia, e dá certa feição de concertado artifício que jamais podem agradar. Ora, não se compõe uma orquestra só com sons doces e flautados; cada paixão requer sua linguagem própria, seus sons imitativos, e períodos explicativos.

(...)

Este Livro é uma tentativa, é um ensaio; se ele merecer o público acolhimento, cobraremos ânimo, e continuaremos a publicar outros que já temos feito, e aqueles que fazer poderemos com o tempo.

(...)

É um novo tributo que pagamos à Pátria, enquanto lhe não oferecemos coisa de maior valia; é o resultado de algumas horas de repouso, em que a imaginação se dilata, e a atenção descansa, fatigada pela seriedade da ciência.

Tu vais, oh Livro, ao meio do turbilhão em que se debate nossa Pátria; onde a trombeta da mediocridade abala todos os ossos, e desperta todas as ambições; onde tudo está gelado, exceto o egoísmo: tu vais, como uma folha no meio da floresta batida pelos ventos do inverno, e talvez tenhas de perder-te antes de ser ouvido, como um grito no meio da tempestade.

Vai; nós te enviamos, cheio de amor pela Pátria, de entusiasmo por tudo o que é grande, e de esperanças em Deus, e no futuro.

Adeus!

Paris, julho de 1836.

(DIAS, Gonçalves. Antologia Poética. 5ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1969)

Assinale a opção em que o trecho recortado NÃO foi devidamente relacionado à característica em negrito:

- a) *O fim deste Livro (...) é o de elevar a Poesia à sublime fonte donde ela emana, como o eflúvio d'água, que da rocha se precipita, e ao seu cume remonta, ou como a reflexão da luz o corpo luminoso.* **Predomínio da emoção em detrimento da razão.**
- b) *Quanto à forma, isto é, a construção, por assim dizer, material das estrofes, e de cada cântico em particular, nenhuma ordem seguimos; exprimindo as idéias como elas se apresentaram, para não destruir o acento da inspiração.* **Busca pela liberdade criativa**
- c) (...) *a igualdade dos versos, a regularidade das rimas, e a simetria das estâncias produzem uma tal monotonia, e dá certa feição de concertado artifício que jamais podem agradar.* **Ruptura com os padrões clássicos de composição**
- d) *Ora, não se compõe uma orquestra só com sons doces e flautados; cada paixão requer sua linguagem própria, seus sons imitativos, e períodos explicativos.* **Tentativa de aproximar cada vez mais a linguagem poética à musical.**
- e) (...) *é o resultado de algumas horas de repouso, em que a imaginação se dilata, e a atenção descansa, fatigada pela seriedade da ciência.* **Valorização da subjetividade**

08- Sobre o Romantismo no Brasil, assinale a única afirmação incorreta:

- a) Além do individualismo exacerbado, o Romantismo brasileiro teve também, através de Castro Alves, um caráter engajado.
- b) O indígena foi representado – de forma idealizada – tanto na poesia de Gonçalves Dias quanto na prosa de José de Alencar
- c) Decidido a construir uma literatura eminentemente brasileira, José de Alencar deixou-nos romances indianistas, regionalistas, históricos e urbanos.
- d) A poesia romântica no Brasil não conheceu a geração de escritores pessimistas, melancólicos, a chamada geração mal-do-século.
- e) O período romântico brasileiro coincide com a busca pela afirmação da identidade nacional, em função de acontecimentos como a independência.

09. Considerando as várias tendências do Romantismo no Brasil, pode-se dizer que todas elas possuem, como premissa,

- a) O apego à tradição clássica
- b) Uma nítida tentativa de ruptura com temáticas européias
- c) Uma emotividade nítida
- d) O privilégio por gêneros clássicos, como os sonetos
- e) Uma valorização da forma

10. Leia atentamente o trecho de poesia abaixo, de Gonçalves Dias:

I-Juca-Pirama

No meio das tabas de amenos verdes,
Cercadas de troncos – cobertos de flores,
Alteiam-se os tetos d’altiva nação;
São muitos seus filhos, nos ânimos fortes,
Temíveis na guerra que em densas coortes
Assombram das matas a imensa extensão.

São rudos, severos, sedentos de glória,
Já prélios incitam, já cantam vitória,
Já meigos atendem à voz do cantor:
São todos Timbiras, guerreiros valentes!
Seu nome lá voa na boca das gentes,
Condão de prodígios, de glória e terror!

[...]

(DIAS, Gonçalves. I-Juca-Pirama. In: RIEDEL, Dirce. *Literatura brasileira em curso*. Rio de Janeiro: Bloch, 1969. p. 311)

Refleta sobre as tendências da poesia romântica indianista e julgue as afirmativas abaixo:

I - O índio construído por Gonçalves Dias ganhou o tom dos valorosos cavaleiros medievais e reafirmou o sentimento nacionalista de nosso Romantismo.

II - O poeta teve o cuidado de construir um retrato fidedigno do histórico dos índios no Brasil.

III - A poesia romântica indianista quis resgatar o passado histórico brasileiro e valorizar a bravura de nossos habitantes naturais.

Está (ao) correta (s):

- a) Apenas a afirmativa I

- b) Apenas a afirmativa II
- c) As afirmativas I e II
- d) As afirmativas I e III
- e) As afirmativas I, II e III

11. Poetas que se dedicaram ao culto de tantas nostalgias, os românticos não apenas cuidaram de seu passado, de sua infância, de seus amores perdidos, como também imaginaram uma espécie de memória nacional, um passado lendário, um território mítico onde fixar as raízes de nossa história. Isso pode-se explicar porque

- a) O passado épico das civilizações clássicas serviu de modelo para poetas como Olavo Bilac e Raimundo Correia.
- b) O nacionalismo modernista abandonou a poesia lírica e o humor, na busca da constituição de uma pátria heroica.
- c) Poetas da semana de 22 recusaram-se, em suas obras, a fazer qualquer referência ao nosso passado histórico real.
- d) É tão obsessivo o memorialismo pessoal de um Casimiro de Abreu, e tão pujante o nacionalismo de Gonçalves Dias.

12. Leia o texto abaixo.

Derramai-vos, prantos meus!

Dai-me prantos, ó meu Deus!

Eu quero chorar aqui!

Em que sonhos de ebriedade

No arrebol da mocidade

Eu nesta sombra dormi!

Passado, por que murchaste?

Ventura, por que passaste

Degenerando em saudade?

Do estilo secou-se a fonte,

Só ficou na minha frente

A febre da mocidade.

ALVARES, Azevedo de. *Lira dos Vinte anos*. São Paulo: FTD, 1994, p. 90.

A geração romântica a que pertenceu Álvares de Azevedo voltou-se para o cultivo de uma poesia marcada pela subjetividade e pela expressão dos desejos mais íntimos. Esse poema é um exemplo disso porque expressa a

- A** realização, na maturidade, de um sonho acalentado na juventude.
- B** solidão como um estado que pode ser superado pela fé em mesmo e em Deus.
- C** relação no plano da idealização como desprovida de defeitos.
- D** desilusão fruto da consciência da brevidade das coisas.
- E** ânsia de escapar para um passado distante e idealizado.